

CÂMARA MUNICIPAL DE PAINEIRAS

CNPJ: 23.776.503/0001-59

Rua Silvestre Francisco de Oliveira, 162 - Centro - Paineiras - MG - CEP 35622-000 - Tel.: (037) 3545-1485

PORTARIA Nº 008/2018

Determina paralisação do expediente da Câmara Municipal de Paineiras e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Paineiras, Estado de Minas Gerais, no uso d<mark>e</mark> suas atrib<mark>uições</mark> legais;

CONSIDERANDO a convocação da Associação Mineira de Municípios (AMM) de todos os prefeitos e servidores públicos municipais, disponibilizada no portal da entidade;

RESOLVE:

Art. 1º - DETERMINAR a paralisação do expediente da Câmara Municipal de Paineiras, no dia 21 de agosto de 2018, tendo em vista a mobilização geral que será promovida pela Associação Mineira de Municípios (AMM) em Belo Horizonte, contra os atrasos dos repasses do Estado aos Municípios.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

Paineiras, 17 de agosto de 2018.

PAULO ROBERTO ARAÚJO ZICA

Presidente da Câmara

PUBLICAÇÃO

Certifico que, nos termos do art 124, da Lei Orgânica do Município de Paineiras/MG, publiquei, por afixação, o presente Ato Administrativo, no Quadro de Avisos da Câmera Municipal, localizada na Rua Silvestre Francisco de Oliveira, 162, Centro - Paineiras/MG.

O referido é verdade.

Dou fé

ineiras - MG, 11 108/

Servidor

Contra atrasos dos repasses do Estado, AMM confirma mobilização geral para 21 de agosto

Destaques



Prefeitos e servidores municipais já se mobilizam em torno do grande movimento municipalista

"Basta! Chega de confisco! Se o Estado não pagar, as prefeituras vão parar". Com esse mote, a Associação Mineira de Municípios (AMM) convoca todos os prefeitos e servidores públicos municipais a participarem da grande mobilização que será promovida em Belo Horizonte, e, também no interior, no dia 21 de agosto.

Na capital mineira, os prefeitos e prefeitas irão se concentrar, a partir das 13h, a na Cidade Administrativa, de onde seguirão, em carreata, até o Palácio da Liberdade. No interior, acontecerão

manifestações locais dos servidores públicos municipais nos 853 municípios mineiros.

Com essa mobilização, a AMM pretende denunciar à sociedade a caótica situação financeira das prefeituras mineiras, decorrente dos constantes atrasos nos repasses do Governo do Estado. A dívida com os municípios mineiros já chega a R\$ 7,6 bilhões e as prefeituras já não têm mais como arcar com os serviços básicos e essenciais à população. A mobilização busca cobrar uma postura firme do Estado no sentido de pagar o que é devido, em especial o FUNDEB, que já ultrapassa R\$ 2 bilhões, que inviabiliza o pagamento dos servidores da educação nos municípios.

Antes dessa data, as associações microrregionais, juntamente com as prefeituras mineiras, estão promovendo várias paralisações em diferentes regiões do Estado, evidenciando a realidade local, com apoio da AMM. O objetivo dos movimentos é evitar um colapso nos caixas das prefeituras mineiras e paralisação de serviços em todas as áreas fundamentais — saúde, educação e assistência social — as mais afetadas pela falta de repasses de recursos do Estado aos municípios.

"Precisamos da união de todos. A partir de agosto, eu, como todos os demais prefeitos, não terei como quitar todos os compromissos financeiros do meu município. Precisamos nos mobilizar e mostrar à população o que está acontecendo, pressionar o governo de Minas e acabar de vez com essa dívida, pois o dinheiro do Fundeb é nosso, constitucionalmente, de direito dos municípios. Recebemos o ICMS apenas por causa das ações movidas pela AMM em conjunto com os municípios e, mesmo assim, o Estado já voltou a confiscar esse repasse semanal. Temos que dar um basta nisso!", afirmou o presidente da AMM, 1º vice-presidente da CNM e prefeito de Moema, Julvan Lacerda.

Fundeb

Até o dia 21 de agosto, os prefeitos devem se reunir com os conselhos do Fundeb e professores para apresentar a situação dos seus municípios com o atraso dos repasses do Estado para o Fundo, o que pode gerar o não pagamento dos salários dos servidores municipais da Educação.

Confira o comunicado de Julvan Lacerda na AMMTV